

## ANÁLISE DO PROCESSO TÉCNICO E DEMOCRÁTICO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL 2016, EM CASCAVEL-PR

PORTELA, Rodrigo Modesto.<sup>1</sup>  
SIMONI, Tainã Lopes.<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo principal um melhor entendimento sobre a Revisão do Plano Diretor Municipal de Cascavel-PR, que neste ano de 2016 completa 10 anos de atuação. Juntamente, será levantado um comparativo do período de 2006 a 2016, informando a evolução dos serviços prestados à comunidade, que nortearão as políticas públicas daqui em diante. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica. A participação da comunidade é de suma importância para que todos os aspectos na elaboração do Plano Diretor Municipal, atendam de forma satisfatória aos anseios da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cascavel, Plano Diretor Municipal, Políticas Públicas, PDI.

### 1. INTRODUÇÃO

O assunto a ser tratado no artigo é sobre a revisão do Plano Diretor Municipal de Cascavel, que está sendo realizada neste ano de 2016, uma série de discussões com a comunidade está sendo feita nesse momento, para assim estabelecer as políticas públicas que nortearão o período de 2016-2026. O assunto abordado está na abrangência da linha de pesquisa do Urbanismo.

O plano diretor municipal deve ser revisado a cada 10 anos, conforme prevê o Estatuto das Cidades, criado em 2001. O Estatuto da Cidade veio para nortear as questões como o uso da propriedade urbana em prol do interesse público, também da segurança, do bem estar dos cidadãos, e também do equilíbrio ambiental. Na sua elaboração o Plano Diretor possui diversas etapas, desde a coleta de dados, estabelecendo parâmetros iniciais, para que no futuro seja feita um comparativo com o período de início e término de sua vigência.

No período de recebimento de propostas, que está aberta a toda a população, é possível através de reuniões técnicas, que toda a comunidade possa participar, dando sugestões e assim escolhendo as prioridades para o seu bairro, servindo assim de uma ferramenta eficaz para atender aos anseios da população, mas que deve ser utilizada por ela de forma mais atuante., do que se tem sido observado anteriormente.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAG. E-mail: rodrigo.ports@gmail.com

<sup>2</sup>Arquiteta Urbanista Professora Orientadora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAG. E-mail: tai\_lopes@hotmail.com

Será abordado também os avanços na prestação dos serviços públicos prestados no período de atuação do Plano Diretor Municipal 2006-2016, que está em processo de revisão, que nortearão o futuro das políticas públicas em prol da comunidade.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Este capítulo aborda assuntos pertinentes ao tema deste trabalho, com objetivo de fundamentar conteúdos necessários para dar suporte teórico no entendimento no Plano Diretor Municipal de Cascavel, com maior ênfase na sua atualização, estabelecendo uma relação comparativa entre o período de abrangência de 2006-2016.

### **2.1 ESTATUTO DA CIDADE – PLANO DIRETOR**

Segundo Oliveira (2001), A Lei nº. 10.257 de 10 de julho de 2001, que cria o Estatuto da Cidade, vêm regulamentar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal Brasileira de 1988. O Capítulo 182 estabeleceu que a política de desenvolvimento, executada pelo poder público municipal, conforme as diretrizes gerais fixadas em lei tem como ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes, definindo que o instrumento básico desta política é o plano diretor. O artigo 183, por sua vez, fixou que todo aquele que possui.

O Estatuto da Cidade ao regulamentar as exigências constitucionais reúne normas relativas à ação do poder público na regulamentação do uso da propriedade urbana em prol do interesse público, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Além disso, fixa importantes princípios básicos que irão nortear estas ações OLIVEIRA (2001).

De acordo com Oliveira (2001), o Estatuto da Cidade estabelece a gestão democrática, garantindo a participação da população urbana em todas as decisões de interesse público. A participação popular está prevista e, através dela, as associações representativas dos vários segmentos da sociedade se envolvem em todas as etapas de construção do Plano Diretor, elaboração, implementação, e avaliação e na formulação, execução e acompanhamento dos demais planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano municipal. Está fixada, ainda a promoção de audiências públicas. Nelas, o governo local e a população interessada nos processos de implantação de empreendimentos públicos ou privados, ou atividades com efeitos potencialmente negativos sobre o meio ambiente natural ou construído, podem discutir e encontrar, conjuntamente,

a melhor solução para a questão em debate, tendo em vista o conforto e a segurança de todos os cidadãos.

De acordo com Dias, Feiber, Mukai, Dias S., (2005), a primeira experiência de planejamento urbano de Cascavel ocorreu com a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento que foi realizado de 1974 a 1975, o qual originou o Código de Obras ( Lei nº 1184/75 e a Lei de Loteamentos ( Lei nº 1186/75)).

## 2.2 EVOLUÇÃO NO PERÍODO 2006-2016

Segundo dados da SEPLAN-CASCADEL (2016), após pesquisas com a população, foram enumerados diversos pontos em que os entrevistados devem apontar como pontos fortes e fracos em que o Município se destaca, dentre os pontos fortes foram destacados os seguintes :

Lazer : 21,70%

Educação : 10,50%

Saúde : 9,2%

Os pontos fracos, são os abaixo relacionados:

Segurança Pública : 22,50%

Mobilidade Urbana : 21,20%

Saúde Pública : 16,10%

Ao analisar essa pesquisa, verifica-se que no campo do urbanismo, temos a mobilidade urbana como um dos pontos fracos do Município, que inclui a pavimentação de ruas, manutenção de calçadas, transporte coletivo, quantidade de vagas de estacionamento, acessibilidade, etc.

A evolução dos serviços prestados a comunidade ficou evidente no comparativo de 2006 – 2016, setores como saúde e educação tiveram um incremento significativo.

A título de comparação o número de UBS (Unidade Básica de Saúde) em 2006, correspondia a um total de 24 unidades distribuídas no perímetro urbano do Município de Cascavel, no ano de 2016 esse número subiu para 32 unidades em 2016, conforme as imagens a seguir:

Figura 01 : Numero de UBS em 2006,  
no total de 24 unidades



Fonte : Seplan-Cascavel (2016)

Figura 02 : Numero de UBS em 2016, total de 32  
unidades



Em relação as Unidades de Ensino houve um progresso significativo no mesmo período de 41 unidades para 50 unidades em todo o perímetro urbano do Município de Cascavel.

Figura 03 : Numero de escolas municipais  
em 2006, total de 41 unidades



Fonte : Seplan-Cascavel (2016)

Figura 04 : Numero de escolas municipais em  
2016, total de 50 unidades



## 2.3 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

De acordo com PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL (2016), foi realizada a 6ª Conferência Municipal no dia 29/06/2016, reservada para realização da 1ª Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Cascavel, onde seriam detalhados os avanços e melhorias no Município ao longo da ultima década, juntamente com propostas apresentadas pela comunidade durante as 20 reuniões de revisão do Plano Diretor realizadas este ano nos bairros, distritos e entidades, tendo em vista a atualização da Lei Complementar 028/2006, que será revisada para os próximos dez anos.

Ainda segundo site do portal do município, a SEPLAN (Setor de Planos e Programas da Secretária de Planejamento e Urbanismo) esteve recebendo as propostas de alteração da Lei nº26/2006 – Plano Diretor de Cascavel, e de suas leis complementares. Assim, as proposições foram recebidas até o dia 25 de setembro de 2016 mediante protocolo administrativo ou e-mail (PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL, 2016).

### **3. METODOLOGIA**

Esta pesquisa teve como base metodológica a pesquisa bibliográfica. Para Marconi e Lakatos (1987) a pesquisa bibliográfica trata-se de: levantamento, seleção e documentação de toda a bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado, em livros, revistas e jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, material cartográfico, entre outros, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o mesmo[...] (LAKATOS E MARCONI, 1987, P.66).

### **4. ANÁLISES E DISCUSSÕES**

Através de pesquisas bibliográficas o presente trabalho estabelece-se nos seguintes capítulos: Referencial Teórico, Estatuto das Cidades-Plano Diretor, Evolução no período 2006-2016 e Cronograma de Atividades. Com isso estabeleceu-se métricas, que colaboram na melhor definição das prioridades a serem escolhidas. Verifica-se que na elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal, a população tem a oportunidade de participar, dar sugestões, pois através delas, a mesma pode contribuir na melhoria do seu bairro, de sua cidade.

### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo tem como objetivo, trazer à tona a questão da importância do Plano Diretor Municipal, pois através deste a população tem a oportunidade de colaborar nas discussões e propor medidas, que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos. Para os acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, uma excelente chance de aliar a teoria à prática, e acompanhar em conjunto com a população, na definição das políticas públicas, que irá nortear o futuro nos próximos anos.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Caio Smolarek; FEIBER, Fúlvio Natércio; MUKAI, Hitomi; DIAS, Solange Irene Smolarek. **Cascavel: um espaço no tempo**. A história do planejamento urbano. Cascavel: Sintagma Editores, 2005.

FAG, Faculdade Assis Gurgacz. **Manual para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Cascavel, FAG: 2015.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Isabel Cristina Eira de. **Estatuto da Cidade; para compreender...** Rio de Janeiro: IBAM/DUMA, 2001.

PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL. **Notícias. 6ª Conferência Municipal discute o Plano Diretor e a função social da cidade**. Disponível em:

<<http://www.cascavel.pr.gov.br/noticia.php?id=27358>>. Acesso em: 30 de out. 2016.

PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL. **Revisão do Plano diretor 2016**. Informações. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/subpagina.php?id=1447>> Acesso em: 30 out. 2016.